

## Portugal e Espanha: Realidade ibérica e comparações no contexto europeu

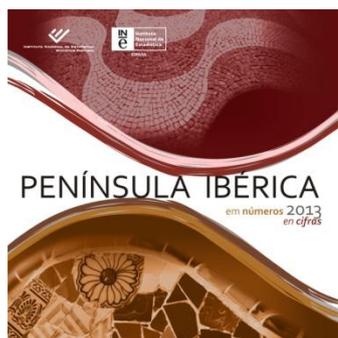
No final de 2012, a Península Ibérica tinha cerca de 57,2 milhões de habitantes, o que representa uma redução superior a 185 000 habitantes relativamente aos resultados dos Censos da População, realizados em Portugal e em Espanha no ano anterior.

A taxa de crescimento da população em Espanha (14,6 %) foi claramente superior à registada em Portugal (2,0 %), entre 2001 e 2011.

Já quanto à taxa de mortalidade infantil, os dois países registaram em 2012 valores muito próximos: 3,4 ‰ em Portugal e 3,5 ‰ em Espanha.

No período 2003-2012, o saldo da balança comercial entre os dois países é claramente favorável a Espanha.

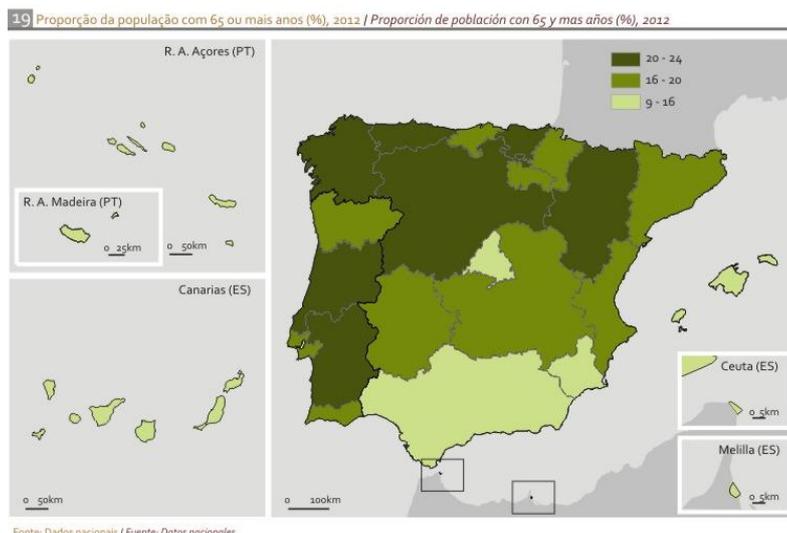
No contexto da UE-27, Portugal registou, em 2012, a 4.<sup>a</sup> maior percentagem de população empregada no setor "Agricultura, silvicultura e pescas": 10,5 %. A Espanha situou-se na 13.<sup>a</sup> posição, com 4,4 %.



Os Institutos Nacionais de Estatística de Portugal e de Espanha publicam, conjuntamente, a 10.<sup>a</sup> edição de "A Península Ibérica em Números/La Península Ibérica en Cifras", correspondente a 2013.

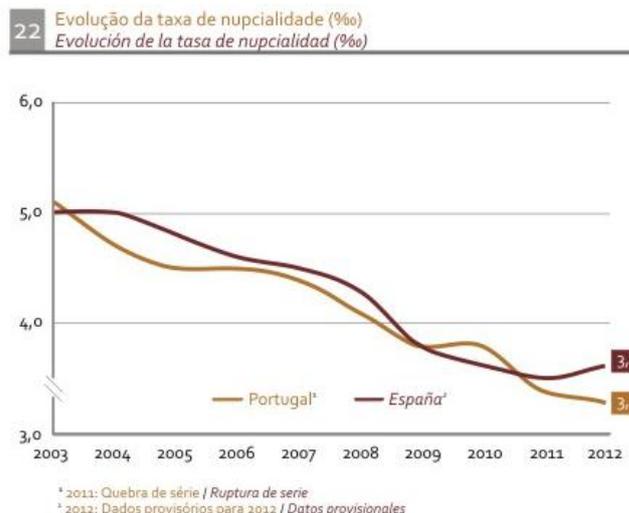
É assim divulgado um conjunto relevante de indicadores estatísticos oficiais agrupados em 14 temas, que permitem comparar estes dois Países vizinhos e observar a posição de cada um no contexto da União Europeia. Em múltiplos casos, a informação é apresentada com detalhe a nível regional.

- Em 2012, o Alentejo era a região ibérica (NUTS II) com maior percentagem de população idosa (65 e mais anos): 23,9 %. No extremo oposto estava a Ciudad Autónoma de Melilla, com 9,9 %. As regiões do sul de Espanha e as não continentais de ambos os países foram as que registaram as menores percentagens de população idosa.



- A percentagem de nados-vivos fora do casamento em 2012 foi de 45,6 % em Portugal e de 35,3 % em Espanha. Na UE-27, o valor mais elevado registou-se na Estónia (58,4 %) e o mais baixo na Polónia (22,3 %).

- Entre 2003 e 2012, a evolução da taxa de nupcialidade foi muito semelhante em ambos os países, caindo de 5,1 ‰ para 3,3 ‰ em Portugal e de 5,0 ‰ para 3,6 ‰ em Espanha.



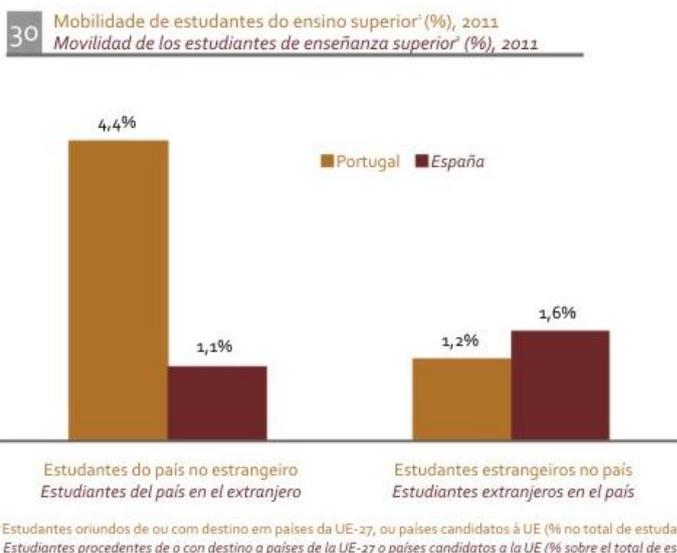
- Em 2012, a nível das regiões (NUTS II) da Península Ibérica, as taxas de natalidade mais baixas registaram-se nas Regiões Centro, Alentejo, R. A. Madeira e Canárias.

- A esperança de vida saudável aos 65 anos era, em 2011, para ambos os sexos, mais elevada em Espanha (homens: 9,7 anos; mulheres: 9,2 anos) do que em Portugal (homens: 7,9 anos; mulheres: 6,4 anos).
- As três principais causas de morte, em 2011, foram as mesmas em ambos os países e com percentagens idênticas: Doenças do aparelho circulatório (PT: 30,7 %; ES: 30,5 %); Tumores malignos (PT: 24,8 %; ES: 28,2 %) e Doenças do aparelho respiratório (PT: 11,6 %; ES: 10,9 %).



- No que respeita à percentagem de energia renovável no conjunto da energia consumida, Portugal registou, em 2011, um valor bastante superior ao observado em Espanha: 24,9%, contra 15,1%. Também a meta a atingir em 2020 relativamente a este indicador, definida por cada um dos países, é claramente mais ambiciosa no caso de Portugal: 31 %; Espanha está em linha com o objetivo definido para a UE-27: 20 %.

- No conjunto da Ibéria, a região do Algarve foi a que registou, em 2011, maior quantidade de resíduos urbanos recolhidos por habitante: 842 kg/hab.; no extremo oposto esteve a Comunidad de Madrid, com 404 kg/hab.
- A percentagem de cientistas e engenheiras/os, com idade entre os 25 e os 64 anos, relativamente à população ativa, aumentou de 2,5 % para 5,2 % em Portugal e de 4,6 % para 5,4 % em Espanha, entre 2003 e 2012.



- Em 2011, a percentagem de estudantes portugueses no estrangeiro (4,4 %) era superior à percentagem de estudantes espanhóis no estrangeiro (1,2 %). No que respeita à percentagem de estudantes estrangeiros no país, a Espanha (1,6 %) registou um valor um pouco superior ao de Portugal (1,2 %).<sup>1</sup>

- Em Espanha, a população empregada em 2012 incluía 13,7 % de cidadãs/ãos estrangeiras/os (4,4 % de países da UE e 9,3 % de fora da UE); em Portugal e no mesmo ano, esses valores eram claramente inferiores: 3,4 % no total (0,6 % de países da UE e 2,8 % de fora da UE).
- Entre 2002 e 2011, a evolução das importações de eletricidade por cada um dos países foi bem distinta. Considerando apenas os anos extremos deste período, Portugal importou 5 329 GWh em 2002 e 6 742 GWh em 2011; Espanha importou 12 504 GWh em 2002 e 7 932 GWh em 2011.
- A produtividade na cultura do trigo e do milho, entre 2004 e 2012, foi sempre claramente superior em Espanha. No último ano daquele período, o país vizinho registou: no trigo, 2 370 kg por hectare; no milho, 10 920 kg/ha; em Portugal, os valores obtidos foram: no trigo, 1 080 kg/ha; no milho, 8 300 kg/ha.

<sup>1</sup> Percentagens calculadas em relação ao total de estudantes do e no país.

- O transporte rodoviário tem sido o mais utilizado no transporte de mercadorias em ambos os países. Em 2012, foram transportadas por este meio 1 238,7 milhões de toneladas em Espanha e 154,5 milhões de toneladas em Portugal. No mesmo ano, foram transportadas por ferrovia 26,2 milhões de toneladas de mercadorias em Espanha e 9,7 milhões de toneladas em Portugal.
- Em 2012, o PIB *per capita* (a preços correntes) foi de 22,3 mil euros em Espanha e de 15,6 mil euros em Portugal. Na UE-27, este indicador registou o valor de 25,6 mil euros, com o máximo no Luxemburgo (80,7 mil euros) e o mínimo na Bulgária (5,4 mil euros).
- As balanças comerciais de Portugal e de Espanha registaram em 2012 valores negativos de 10,9 e de 31,8 mil milhões de euros, respetivamente. No quadro da União Europeia, o valor mais elevado foi obtido pela Alemanha (186,7 mil milhões de euros) e o mais baixo pelo Reino Unido (-167,7 mil milhões de euros).

**68** PIB *per capita* a preços correntes, 2012  
PIB *per cápita* a precios corrientes, 2012

2012	1 000 €		
<b>UE 27</b>	<b>25,6</b>	CY	20,5 (p)
LU	80,7	GR	17,2
DK	43,8	SI	17,2
SE	42,8	MT	16,3
AT	36,4	<b>PT</b>	<b>15,6</b>
NL	35,8	CZ	14,6
IE	35,7	SK	13,2
FI	35,6	EE	13,0
BE	34,0	LT	11,0
DE	32,6	LV	10,9
FR	31,1	PL	9,9 (b)
UK	30,5	HU	9,8
IT	25,7	RO	6,2
<b>ES</b>	<b>22,3</b>	BG	5,4

(p) Dado provisório / Dato provisional  
(b) Quebra de série / Ruptura de serie

**79** Balança comercial, 2012 / Balanza comercial, 2012

2012	Milhares de milhões de euros Miles de millones de euros		
<b>UE 27</b>	<b>(:)</b>	LT	-2,0
DE	186,7	LV	-2,4
NL	50,2	FI	-2,6
IE	42,3	CY	-4,3
CZ	12,3	BG	-4,7
IT	11,0	LU	-6,3
DK	10,6	AT	-9,3
SE	7,8	RO	-9,6
HU	6,7	PL	-9,8
BE	5,6	<b>PT</b>	<b>-10,9</b>
SK	2,6	GR	-21,6
SI	0,1	<b>ES</b>	<b>-31,8</b>
EE	-1,2	FR	-81,6
MT	-1,8	UK	-169,7

(-) Dado não disponível / Dato no disponible

As conclusões apresentadas são breves exemplos do vasto retrato disponibilizado nesta publicação, que teve como principal fonte de informação o Eurostat para garantir uma maior harmonização dos dados divulgados.

Os INE de Portugal e de Espanha formulam votos para que "Península Ibérica em Números" possa constituir também um estímulo aos/às utilizadores/as para consultarem a vasta informação estatística oficial disponível, gratuitamente, nos *sites* de ambas as instituições (Portugal: [www.ine.pt](http://www.ine.pt); Espanha: [www.ine.es](http://www.ine.es)) e do Eurostat (<http://epp.eurostat.ec.europa.eu>)